

Comissão de Comunicação, Divulgação e Informação em Saúde

É a responsável pela elaboração de projetos que divulguem as ações realizadas pelo Conselho Estadual de Saúde de Alagoas em parceria com a Assessoria de Comunicação. Acompanhar a atualização anual do Cadastro de Conselhos de Saúde de Alagoas; Realizar pesquisas/estudos que contemplem o grau de satisfação dos Usuários e Trabalhadores de Saúde,

quanto aos serviços e as ações realizadas pelas Unidades de Saúde vinculadas ao SUS. Discutir e elaborar propostas de Socialização e Democratização das Informações sobre Saúde para a população. Promover estudos, análise, acompanhamento e compatibilização de políticas e programas de interesse para a Saúde. No período destacamos as seguintes ações:

Discussão e apresentação de um plano de comunicação para ser desenvolvido durante todo o biênio

Discussão do projeto de divulgação da 1ª Conferência Estadual de Saúde das Mulheres

Discussão do projeto de divulgação da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde

Participação nas plenárias dos Conselhos Municipais de Saúde

Discussão da VIII Plenária de Conselhos de Saúde

Participação do processo de elaboração do Projeto de Encontros com movimentos sociais, conselheiros estaduais e municipais e o Ministério Público.

Parceria na divulgação externa das ações dos CES referentes aos seus 25 anos de fundação e 30 anos de criação do SUS.

Comissão de Ação à Saúde e Recursos Humanos

Acompanha a Política Estadual de Saúde, apresentando propostas e sugestões para o aperfeiçoamento do Plano Estadual de Saúde e do cumprimento de metas e prioridades. Entre as ações desenvolvidas na gestão do presidente Jesonias da Silva, destacam-se:

Discussão com a Defensoria Pública Estadual e SESAU sobre inundação da pediatria do HGE, recém reformada após cobranças do CES e soluções apresentadas pela gestão estadual

Visita a Central de Transplante de Pernambuco, para observar in loco o atendimento de pacientes demandados de Alagoas e a política de transplantes naquele estado

Debate sobre a Central de Transplante de Alagoas com relatório do mau funcionamento encaminhado ao MP AL

Apresentação de relatório ao Pleno do CES sobre a situação das unidades de Apoio Assistencial que acusou problemas como ambientes insalubres, equipamentos sem manutenção, falta de medicamentos e insumos

Discussão sobre o Serviço de Radiologia do HGE, a partir de relatório elaborado pela vigilância sanitária de Maceió

Parecer sobre a visita a UPA de Delmiro Gouveia com pedido de auditoria estadual, destacando a necessidade da gestão estadual assumir seu papel na Rede de Urgência e Emergência e solicitando uma reunião com os conselhos municipais das 9 e 10ª regiões

Visita à Maternidade Escola Santa Mônica para checar o funcionamento da Uti e da UCI neo natal, além de contratação de pessoal

Visita aos hospitais Chama e Afra Barbosa em Arapiraca, além do hospital Santa Rita em Palmeira dos Índios para checar a qualidade do serviço de nefrologia

Visita ao serviço de oncologia do hospital Chama em Arapiraca, cujo relatório foi encaminhado à comissão que discute o plano estadual de oncologia, com as distorções encontradas

Visita ao Hemocentro de Alagoas, cobrando da SESAU, o término de reformas estruturais e no ambulatório que prejudicam a qualidade do atendimento e a reativação do ônibus de coleta, que representa 46% das coletas de sangue do Hemoal

Apresentação ao Pleno do CES, do parecer sobre o Hospital Geral do Estado Dr. Antônio Brandão Vilela, o HGE, com recomendação que se encaminhe aos órgãos de Controle Externo

Comissão de Educação Permanente

O papel dessa Comissão é o acompanhamento da Política de Educação Permanente para o Controle Social no SUS. A formação de multiplicadores e formadores para o fortalecimento do controle social e conhecimento das políticas públicas de saúde, preconizadas pelo Sistema Único de Saúde e a articulação de uma rede estadual de educação permanente para o controle social. Várias ações foram implementadas em Alagoas nos últimos dois anos, entre elas:

- ▶ Palestra de representante da CIES – Comissão Institucional de Ensino e Serviço, que falou sobre a CIES e a situação da educação permanente em Alagoas.
- ▶ Participação em Brasília do encontro das Comissões de Educação Permanente com o objetivo de formatar uma rede nacional de Educação Permanente para o Controle Social.
- ▶ Participação em Salvador da Oficina Regional/Nordeste sobre Política Nacional de Educação Permanente.
- ▶ Apoio a realização de duas oficinas nas cidades de Arapiraca e Santana do Ipanema e mais duas em Maceió, reunindo conselhos municipais e movimentos sociais com formação em Controle Social oferecida pelo Conselho Nacional de Saúde e aplicada pelo Centro de Educação e Assessoramento Popular.
- ▶ Participação no Fórum Mundial Social na cidade de Salvador – Bahia.
- ▶ Conhecimento do projeto Afroatitude e disciplina saúde da população negra na Universidade Federal de Alagoas.
- ▶ Visita ao município alagoano de Água Branca, com o objetivo de informar aos conselheiros municipais, acerca de recursos destinados como incentivo financeiro de custeio à execução de ações de Educação Permanente em Saúde por equipes de Atenção Básica.
- ▶ Discussão sobre política de saúde da população negra na Reunião Ordinária do CES, como pauta apresentada pela Comissão.
- ▶ Mobilização por meio da equipe técnica do CES e assessora técnica da Comissão que resultou na participação de 37 pessoas, entre técnicos do Conselho, conselheiros municipais e estaduais, no curso Participação e Controle Social promovido pela CGU - Controladoria Geral da União.

Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Essa Comissão existe a nível nacional e foi estabelecida no artigo 12 da Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/1990 e tem o objetivo de assessorar os conselhos de saúde na temática saúde do trabalhador e da trabalhadora. Sua instalação é obrigatória e indispensável nos conselhos de saúde.

Tem a finalidade de articular políticas e programas de interesse da área, cuja execução envolve áreas além do SUS, mas que zelam ou tem relação com a saúde dos trabalhadores. Em Alagoas, a Comissão estava desativada há dois anos e foi uma das prioridades do presidente Jesonias da Silva, ao assumir o CES. Várias ações foram implementadas entre elas:

- ▶ Palestras com CEREST e o Ministério Público do Trabalho sobre o impacto dos planos de prevenção da saúde e segurança do trabalhador e da trabalhadora e sobre a situação, agravos e doenças do trabalhador e da trabalhadora dos municípios alagoanos.
- ▶ Realização de duas oficinas de trabalho com a professora Lenira Wanderley para a elaboração do plano de trabalho da CISTT.
- ▶ Reunião CISTT e SESAU por meio da Gerps tendo como foco, o Controle Social e a necessidade da elaboração de um trabalho conjunto, com o objetivo de trabalhar em parceria CES e SESAU.
- ▶ Participação da Comissão no Encontro da CISTT Nacional.
- ▶ Reativação de Oficinas com a participação dos municípios para a implantação das CISTT's. municipais.



Comissões em ação



CES
ALAGOAS

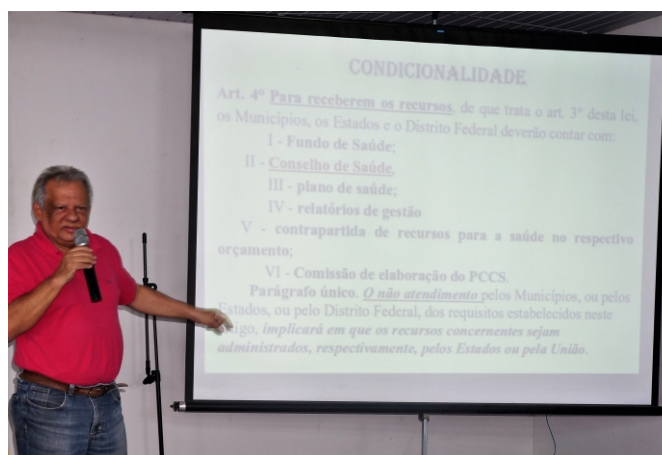
CES 25 ANOS
SUS 30 ANOS



Qualificar conselheiros é fortalecer a rede do Controle Social

Uma oficina realizada em Arapiraca com municípios da 2ª Macrorregião e outra em Maceió com os municípios da 1ª Macrorregião, no último mês de agosto, cujo público alvo foram os conselheiros municipais, secretárias executivas, presidente e vice-presidentes, tiveram como eixo de discussão o alinhamento acerca do funcionamento dos conselhos municipais de saúde. O objetivo é dar eficiência e unifor-

mizar as ações do dia a dia nos conselhos, para que possam atender com mais qualidade e agilidade as demandas da população e do controle social nos municípios. Conselheiros, secretárias executivas e todos da oficina, participaram de uma roda de conversa onde puderam apresentar as dificuldades, esclarecer dúvidas, propor iniciativas que qualificam o dia a dia dos conselhos municipais de saúde.



Nesses dois anos à frente do CES e analisando a situação dos CMS, o presidente Jesonias da Silva fez uma avaliação da rotina nesses conselhos e entendeu a importância do CES interagir para dinamizar o Controle Social. "Sentimos a necessidade de fazer esse alinhamento para que os conselhos municipais, trabalhem com os mes-

mos procedimentos em relação a confecção de documentos, processo eleitoral, participação da comunidade, relacionamento com a gestão, conhecimento da legislação, enfim várias situações, onde percebíamos muitas dúvidas e ações diferenciadas para uma mesma situação", explicou o presidente.



O CES avalia ainda que há uma carência grande nos conselhos, de informação e conscientização do seu papel, no aspecto da funcionalidade, por isso é importante a realização dessas oficinas de alinhamento, o que melhora inclusive, a relação com os gestores municipais. A oficina também fez parte das comemorações dos 25 anos do CES, agora em 2018 e os 30 anos do Sistema Único de Saúde.

O presidente concluiu destacando que "nós queremos ampliar a participação da sociedade, que já está representada com trabalhadores, usuários, gestores e prestadores, mas queremos tornar o controle social mais conhecido para que a sociedade participe mais ativamente das nossas atividades e saiba da importância que temos na defesa dos direitos dos cidadãos a ter uma saúde pública de qualidade".

Aproximação com os Movimentos Sociais

Os Movimentos Sociais são de extrema importância para a democracia e o avanço da sociedade, desempenham um papel significativo com suas lideranças que cobram mudanças, transformações, denunciam medidas adotadas por governantes que vão de encontro das necessidades sociais. São decisivos no processo de inclusão social e na conquista de direitos, visando o bem comum, para toda a sociedade e para as futuras gerações.

Por entender a relevância dos movimentos sociais, o CES realizou em agosto passado, cinco sessões abertas. A primeira delas, em Maceió, com os municípios das 1ª, 3ª e 4ª regiões de saúde. As outras quatro nos municípios de São Miguel dos Campos com as 5ª e 6ª regiões; em Palmeira dos Índios onde estarão as 7ª e 8ª regiões; em Pira-

nhas o público foi da 9ª e 10ª regiões e a última em Matriz de Camaragibe para a 2ª região de saúde.

Entre as principais motivações para a realização das sessões abertas está a necessidade da criação de um canal de diálogo entre as políticas de saúde/Sistema Único de Saúde e os movimentos sociais, enquanto controle social, como também agregar valores humanos na reconstrução de um SUS forte para que as pessoas sejam tratadas com dignidade.

O CES avalia ainda que o espaço para os movimentos sociais deve ser cada vez maior nos conselhos de saúde. Os movimentos sociais representam lá na ponta o usuário do Sistema que, por muitas vezes necessita de tratamentos especializados e diferenciados e encontram muitas dificuldades no acesso a esse direito.



Várias experiências foram relatadas por lideranças e pessoas que participam desses movimentos, a exemplo de albinos e mães de crianças com microcefalia, que em seus relatos expuseram as dificuldades de conseguir medicamentos e tratamentos indispensáveis para a garantia e a qualidade de vida.

O presidente do CES, ao justificar o momento com essa representação de parte da sociedade brasileira, disse que os movimentos sociais são uma forma de manifestação popular para protestar e lutar por direitos e mudanças que significam

muito para o povo. Dedicados ao combate às diferentes formas de discriminação ou de desigualdade social, são de extrema importância para o funcionamento da democracia. Por isso, incluí-los nos debates do Controle Social é primordial, além de ser justo.

Jesonias disse também que é uma proposta de trabalho que deve permanecer no Conselho Estadual de Saúde e que, se hoje há alguns obstáculos para a participação dos movimentos sociais como conselheiros, é necessário que sejam feitas as mudanças legais que viabilizem o assento dessas representações no CES.

